

# ESTUDO DE CASO PARA ELABORAÇÃO DE UMA ESCOLA DE MÚSICA NO MUNICÍPIO DE JACAREZINHO-PR

## CASE STUDY FOR MAKING A SCHOOL OF MUSIC IN JACAREZINHO-PR

<sup>2</sup>TUFANINI, R. O.; <sup>2</sup>GUARNIERI, A, R.

<sup>1e2</sup>Arquitetura e Urbanismo – Centro Universitário  
Faculdades Integradas de Ourinhos-UNIFIO/FEMM

### RESUMO

O presente trabalho vem apresentar uma proposta para a construção de uma Escola de Música na cidade de Jacarezinho - PR, com a intenção de resgatar e fomentar a cultura musical da cidade. O projeto dessa escola tem como objetivo ensinar sobre a música, da teoria até a prática. Conhecida pelos festivais musicais, músicos, Jacarezinho já foi uma referência cultural regional, trazendo turistas e artistas de outras cidades para contemplar o que a cidade proporcionava. Para a realização deste trabalho foram feitas pesquisas sobre o histórico da cidade, da música e estudos de casos "in loco" para vivenciar e registrar o cotidiano de instituições voltadas a música. O propósito dessa instituição é o resgate dessa cultura e fazer com que isso volte a se tornar parte do cotidiano cultural do município

**Palavras-chave:** Arquitetura. Cultura. Música.

### ABSTRACT

This paper presents a proposal for the construction of a School of Music in the city of Jacarezinho - PR, with the intention of rescuing and fostering the musical culture of the city. The project of this school aims to teach about music, from theory to practice. Known for musical festivals, musicians, Jacarezinho was once a regional cultural reference, bringing tourists and artists from other cities to contemplate what the city provided. To carry out this work were made research on the history of the city, music and case studies "in loco" to experience and record the daily life of institutions focused on music. The purpose of this institution is to rescue this culture and make it again part of the cultural daily life of the municipality.

**Keywords:** Architecture. Culture. Music.

### INTRODUÇÃO

A música é capaz de criar uma identidade e transformar uma cidade, estado ou país. E além de melhorar, isso pode ser transmitido pro mundo como uma imagem local, como Lerner (2011, p.35) aborda, "Quando uma música ou um ritmo assumem a identidade de uma cidade, ou de um país, podem criar uma boa acupuntura urbana."

Este trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta para um projeto de uma Escola de Música na cidade de Jacarezinho – PR, com a intenção de resgatar e fomentar a cultura musical da cidade.

**Figura 1** – Localização geográfica do município de Jacarezinho-PR.



**Fonte:** Prefeitura Municipal de Jacarezinho-PR (09.10.2017)

Localizado no norte do estado do Paraná, e com divisa com o estado de São Paulo, a cidade de Jacarezinho que possui uma população estimada de 39.121 mil habitantes, segundo IBGE 2010, teve um grande reconhecimento cultural, mais precisamente na música, durante a década de 1980 até os anos 2000.

Em 1981, o FEJACAN foi criado por moradores da cidade que apreciavam essa arte e se juntaram para organizar o evento que acontecia anualmente na cidade. Com músicos de todas as partes do país, o município recebia pessoas de toda a região, contribuindo com a economia da cidade e valorizando cada vez mais o evento. Após duas décadas o festival encerrou as atividades e entrando em hiato. A Prefeitura Municipal de Jacarezinho e o SESC Jacarezinho, em 2006, se uniram para o retorno do festival. Desde então, o festival, com entrada franca, tem uma grande visibilidade e, anualmente, conta com músicos da cidade e de todo o território nacional, apresentando um rico repertório de variados estilos, e a cada ano o evento é encerrado com a apresentação de um grande nome da música brasileira, sendo alguns deles Oswaldo Montenegro, Guilherme Arantes, Demônios da Garoa, 14 Bis, Fafá de Belém, entre outros. Em 2003, o SESC Jacarezinho organizou o primeiro Festival de Bandas Garagem, o festival contou com participações de dezenas de bandas da cidade e região. Esse evento foi responsável por incentivar uma geração de jovens a aprender a tocar um instrumento e montar uma banda. Anos depois,

mais precisamente em 2007, músicos da cidade criaram o Clube do Rock, evento que acontecia mensalmente e organizado pelos os mesmo da maneira “Faça você mesmo”, onde com a participação de todos os envolvidos eram criadas as artes para a divulgação do evento, a montagem dos pacos, a escolha dos artistas. Durando alguns anos, este acontecimento foi responsável por alavancar o cenário musical da região, recebendo nomes importantes da música alternativa nacional.

## **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi idealizado segundo pesquisas sobre os assuntos pertinentes: histórico da cidade, histórico da música, entre outros necessários. Ainda os estudos de casos foram realizados segundo pesquisas de campo, com avaliação do local a partir de registros fotográficos e vivências “in loco”.

## **DESENVOLVIMENTO**

Uma das primeiras etapas de pesquisa o estudo de caso colaborou para o desenvolvimento do projeto, o primeiro local onde foi visitado foi o Conservatório da Música Popular Brasileira na cidade de Curitiba-PR.

O estudo tem a finalidade de analisar o detalhamento do prédio, se os ambientes possuem conforto térmico, acústico e se a iluminação natural está adequada para um bom funcionamento de uma instituição de ensino musical.

O conservatório atende de 800 a 1000 pessoas por semestre, tendo de 5 a 7 turmas com aulas no mesmo horário, com alunos de 15 a 60 anos de idade. As atividades desenvolvidas no local são de aula de instrumentos e cantos, disciplinas teóricas e práticas em conjunto.

O prédio onde está localizado o Conservatório é uma das unidades históricas do centro de Curitiba. Preservando a fachada, como podemos ver na Figura 2, o imóvel passou por restauração onde foram instalados mezaninos de estrutura metálica no seu interior, Figura 3.

**Figura 2** – Fachada do Conservatório da MPB de Curitiba - PR



**Fonte:** Arquivo Pessoal

**Figura 3** – Mezanino



**Fonte:** Arquivo Pessoal

As dimensões de alguns ambientes são consideradas adequadas, outras são pequenas para ter um bom desempenho, como podemos ver na Figura 4. Sendo que as aulas são dadas conforme a disponibilidade das salas, exceto as aulas de pianos pela a dificuldade de locomover o instrumento, como podemos ver na Figura 5.

**Figuras 4 e 5** – Foto das Salas de Aula



**Fonte:** Arquivo Pessoal

A maioria das salas estão voltadas para o lado oeste, tornando os ambientes quentes e com nenhuma ventilação natural, sendo desagradável para os alunos e professores. Tratando-se de iluminação natural nas salas de aula não atendem as necessidades, sendo necessário a utilização de luz artificial na maior parte do tempo, já o setor administrativo é bastante prejudicado devido as disposição dos mezaninos que corta pelo meio as janelas da fachada, obstruindo a passagem de luz para o ambiente, como podemos ver na Figura 6 e 7.

**Figura 6 e 7 – Setor Administrativo**

**Fonte:** Arquivo Pessoal



A falta de isolamento acústico é outro fator negativo, como diversas aulas são dadas ao mesmo tempo, o barulho produzido por determinado instrumento acaba atrapalhando a execução das aulas, tendo que o aluno ter que mudar a maneira de tocar para que o instrumento produza um som com o volume mais baixo, diminuindo a qualidade de ação dos instrumentos

A circulação nos corredores é um pouco estreito e escuro, já o acesso aos mezaninos é através de uma escada de estrutura metálica e um elevador antigo com poucas condições de uso, sendo limitado apenas para uma pessoa, conforme figura 8 e 9.

**Figura 8 e 9** – Escada de estrutura metálica e Elevador



**Fonte:** Arquivo Pessoal

Os banheiros são pequenos e não adaptados conforme as normas técnica, como pode ser visto na Figura 10. São mal distribuídos, possuindo somente um feminino e um masculino no térreo, no primeiro pavimento e no segundo pavimento.

**Figura 10** – Banheiro



**Fonte:** Arquivo Pessoal

O Conservatório dispõe de dois espaços para apresentações, um interno, como podemos ver na Figura 11, onde são realizados workshops, apresentações de grupos musicais, ensaios. Esse espaço é dedicado para alunos e professores da instituição.

O outro espaço disponível é localizado na parte externa do prédio, como podemos ver na Figura 12, nele são realizadas apresentações de grupos musicais da cidade e de outros locais, com a intenção de atrair público pra apreciar as performances.

**Figura 11** – Espaço interno para apresentações



**Fonte:** Arquivo Pessoal



**Figura 12** – Espaço externo para apresentações



Fonte: Arquivo Pessoal

O segundo local foi o Centro Cultural Tom Jobim, localizado no Município de Ourinhos, interior do estado de São Paulo, o Centro Cultura Tom Jobim, Figura 13, fica situado no centro da cidade, próximo ao Terminal Rodoviário da cidade.

**Figura 13** – Centro Cultura Tom Jobim

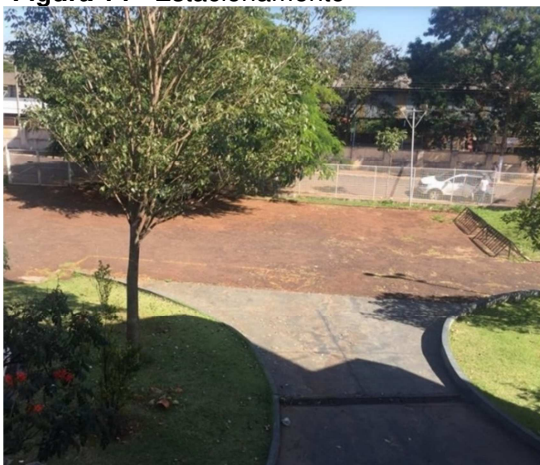


Fonte: Arquivo Pessoal

Na década de 1990 foi projetado e iniciada as obras do Edifício Cultural, mas foi concluído e inaugurado no ano de 2003. O espaço é de grande importância para cidade de Ourinhos, sendo referência de Música e Dança nas cidades vizinhas do interior de São Paulo e também nas cidades do interior do Paraná.

O prédio possui um estacionamento destinado somente aos professores, não possuindo vagas para portador de necessidades físicas, como podemos ver na Figura 14.

**Figura 14** - Estacionamento



**Fonte:** Arquivo Pessoal

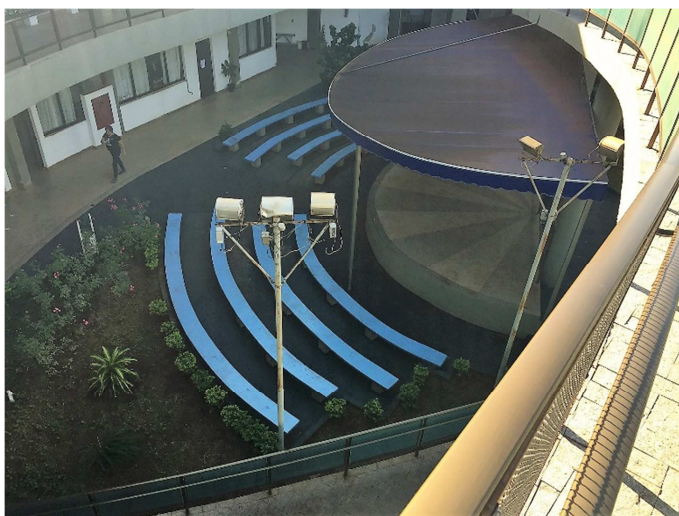
O acesso para os pavimentos superiores é através de uma rampa, como podemos ver na figura 15. A rampa não possui nenhum tipo de cobertura, sendo um fator negativo nos dias de chuva.

**Figura 15** - Rampas



**Fonte:** Arquivo Pessoal

Na parte externa do Centro Cultural há um pequeno teatro arena destinado a apresentações, como podemos ver na Figura 16.

**Figura 16 – Teatro Arena**

Fonte: Arquivo Pessoal

As condições de uso das salas estão num estado precário, como podemos ver na Figura 17. No período da tarde as salas recebem uma grande incidência solar, tornando os ambientes quentes, não contribuindo com o conforto térmico e dificultando o desempenhos dos alunos e professores.

**Figura 17 – Sala de Aula**

Fonte: Arquivo Pessoal

Os banheiros são adaptados, mas possuem poucas aberturas para ventilação, não possuem espelhos e estão um pouco degradados, como podemos ver na figura 18.

**Figura 18** - Banheiro



Fonte: Arquivo Pessoal

## CONCLUSÃO

O presente trabalho teve como objetivo a implantação de uma Escola de Música na cidade de Jacarezinho – PR, perante a necessidade do município em ter um local que ofereça algo que acrescente um valor cultural ao município. Para concluir este projeto foram realizadas pesquisas para compreender e conhecer a história da cultura musical do país e de Jacarezinho - PR. A implantação deste projeto na cidade de Jacarezinho, tem como finalidade oferecer por meio do conhecimento musical, uma melhora no área social e cultural do município.

## REFERÊNCIAS

**Ferramenta Cidades.** Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=411180>>. Acesso em 05 de Setembro de 2019.

LERNER, J. **Acupuntura Urbana.** 5.Ed. Record, 2011.

**Fejacan.** Disponível em: <https://www.folhadelondrina.com.br/norte-pioneiro/jacarezinho-polo-regional-de-cultura-837345.html> - Acessado em 07 de Setembro de 2019 às 17:00 horas.